

GUIA DE RECURSOS E SERVIÇOS

Violência contra mulheres O que você pode fazer?

Ligue **900 840 111**
e informe-se

PORTUGUÊS



LEITURA FÁCIL

EUSKO JAURLARITZA



GOBIERNO VASCO

BERDINTASUN, JUSTIZIA ETA
GIZARTE POLITIKETAKO SAILA

DEPARTAMENTO DE IGUALDAD,
JUSTICIA Y POLÍTICAS SOCIALES



Você sofre violência?

Você não está só!



A violência contra uma mulher pode ser:

FÍSICA: quando machuca e deixa marcas em seu corpo (Bate, empurra, lança objetos em você, quebra coisas, dá medicamentos sem motivo ou deixa de dar quando necessário, não ajuda você quando precisa para comer, se lavar, se vestir, etc.).



PSICOLÓGICA: não é vista, mas isso faz você se sentir mal (Insulta, humilha e ridiculariza, por exemplo, grita com você, controla suas ligações, mensagens e redes sociais, suas despesas, retém seus documentos, critica sua forma de vestir e proíbe você de ver e falar com amigos e família), te ignora.

Se sente medo dele...



Saiba que esse tipo de violência pode ter consequências importantes na sua saúde e na de seus filhos e filhas.

SEXUAL: Quando te forçam a ter relações sexuais, te tocam sem sua permissão, assediam você no trabalho ou em casa, te obrigam a se prostituir...

A violência pode ser causada por::

- Seu companheiro ou ex-companheiro
- Um homem de sua família
- Um homem próximo (professor, cuidador, colega de quarto, de trabalho ou de lazer)
- Qualquer outro homem

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

É o dano causado por um homem a uma mulher pelo simples fato de ela ser mulher.

Se você sofre violência:

- **Dê o primeiro passo** e não tenha medo, mesmo que seja estrangeira e sua situação no país não esteja regularizada, mesmo que tenha alguma deficiência.
- **Conte o que está acontecendo**, peça ajuda a pessoas em quem você pode confiar: profissionais, família, amigos, vizinhos...
- Mesmo que seja um processo longo e difícil, **você pode mudar sua vida.**
- Lembre-se que existem **muitas mulheres** que passaram ou estão passando pelo mesmo que você.

EKIM é o site onde você encontrará informações sobre violência contra as mulheres. Nesse site, você também encontrará os serviços e recursos aos quais tem direito.
<https://ekim.euskadi.eus/>



Lembre-se...

As mulheres têm direito a:

- Ter uma vida sem violência
- Decidir o que querem fazer de sua vida e de seu corpo
- Dizer não, quando não se sentem à vontade ou seguras
- Que seus filhos e filhas estejam bem e não sofram com seu companheiro ou ex-companheiro.

... você não está só



O quê você pode fazer?

- Ir até a polícia (Ertzaintza)
- Baixar o aplicativo 112 SOS Deiak (<http://www.euskadi.eus/nuevas-tecnologias-emergencias>).



Nele, você pode se comunicar por mensagem de texto ou voz (informe se você tem alguma deficiência).

Quando? 24 horas por dia



LIGUE

112!

O que eles farão?

- Registrar a denúncia e, se você quiser, pedirão medidas de proteção judicial para você e sua família
- Chamar um advogado, mesmo antes de interpor a denúncia, para que possa ajudá-la sobre as medidas que serão tomadas
- Entrar em contato com os serviços sociais
- Oferecer medidas de proteção, conforme o risco
- Oferecer um aplicativo ou celular com GPS para poder localizá-la e para que você possa pedir ajuda se estiver em perigo.

Se você foi agredida e apresenta lesões... O que você pode fazer?

- Ir ao hospital e dizer quem causou seus ferimentos
- Se você sofreu agressão sexual: não se lave nem beba nada



Quando? 24 horas por dia

O que eles farão?

- Fornecer uma cópia do relatório de lesões, que é necessário para fazer a denúncia
- Enviar o relatório de lesões para o tribunal
- Caso necessário, entrarão em contato com os serviços sociais ou com a polícia (Ertzaintza).

Se você não tem com quem desabafar, está com medo ou quer mais informações...



O que você pode fazer? Ligue 900 840 111- SATEVI

(Serviço Especializado de Informações e Assistência Telefônica).

Você será atendida por profissionais.

Não esqueça de avisá-los se você tem alguma deficiência.

Quando? 24 horas por dia

O que eles farão?

- Você será ouvida e atendida, mesmo que decida permanecer anônima
- A ligação é gratuita e não aparece em sua conta
- Atendimento em 51 idiomas, inclusive a pessoas com dificuldade para ouvir ou falar
- Atendimento a mulheres vítimas de qualquer tipo de violência física, psicológica, sexual...
- Também há atendimento a familiares e pessoas próximas às vítimas e profissionais.

Se você prefere ser atendida pessoalmente

O que você pode fazer?

- Agendar e ir aos **Serviços Sociais de seu Município**.

Onde receberá apoio, informações e ajuda sobre os passos que deverá seguir conforme seu caso.

- Agendar e ir ao SAV (**Serviço de Assistência à Vítima**).



Serviço de Atenção à Vítima Onde?

Álava



Vitoria-Gasteiz: Avda. Gasteiz, 18

Tel.: 900 180 414

Bizkaia

Bilbao: Ibáñez de Bilbao, 3-5

Tel.: 900 400 028



Barakaldo: Bide Onera, s/n

Tel. 94 400 10 31

Gipuzkoa



San Sebastián, Plaza Teresa de Calcuta, 1

Tel.: 900 100 928

Quando?

De segunda à sexta-feira (9:00-14:00)

Terça e quarta-feira também à tarde (16:00-19:00)

Em julho e agosto: todos os dias na parte da manhã.

O que eles farão?

- Ajudar você durante todo o processo de denúncia (Antes, durante e depois)
- Orientá-la sobre os procedimentos, direitos, ajuda financeira e recursos
- Oferecer ajuda psicológica, serviços de saúde ou sociais, se você precisar
- Acompanhá-la durante os processos judiciais.

Você também pode contar com a ajuda de:



ASSOCIAÇÕES

- Associações de Mulheres
- Associações de pessoas com deficiência



EMAKUNDE

ÁREAS DE IGUALDADE

- Áreas de igualdade da prefeitura



Como vítima de violência, você pode ter direito a serviços e recursos

Ajuda financeira

- Pagamento único: subsídio concedido pela Direção de Serviços Sociais do Governo Basco.
O assistente social ou o SAV podem ajudá-la a dar entrada no pedido..
- RGI (Programa de Garantia de Salário): subsídio processado pela Lanbide.



Habitação

- Você receberá mais pontos em Etxebide quando for solicitar um apartamento de aluguel
- Se você já mora em uma moradia pública e tiver problemas de segurança, você pode solicitar uma mudança
- Em alguns casos, se você estiver em uma casa de acolhida, poderá ter direito a um apartamento alugado, caso a prefeitura municipal ou o governo solicitem.



Trabalho e capacitação

- Um funcionário da Lanbide pode ajudá-la a encontrar emprego em sua área de conhecimento ou formação.



Educação

- Bolsas de estudo para você ou seus filhos
- Ajuda com os procedimentos para a mudança de escola de suas filhas e filhos.

